

Evento ocorrido em 19 de outubro, Dia do Securitário, também contou com lançamento de livro sobre o mesmo tema e de novo espaço de ensino da ENS

O Presidente da CNseg, Marcio Coriolano, participou ontem, 19 de outubro, Dia do Securitário, do "Seminário de Inovação" promovido pela Escola de Negócios e Seguros (ENS). O seminário ocorreu simultaneamente ao lançamento do livro "Inovação em Seguros" (diversos autores), publicado pela Escola, e à inauguração do novo espaço de ensino da instituição, a Sala do Futuro, que dispõe de múltiplos recursos e ferramentas para aulas remotas e presenciais, na representação da ENS em São Paulo.

Segundo o Presidente da CNseg, "definir inovação é um desafio, uma vez que o conceito não possui um único significado". E acrescentou: "Não é invenção, não é ineditismo, não é genial, porque, às vezes, é muito simples. Para falar a verdade, nem sempre é novo. Inovar, então, pode ser um pouco de cada uma das acepções a ela atribuídas, desde que se crie estratégias ou soluções para melhorar uma lei, uma ideia, um serviço, um produto".

Confira abaixo a íntegra do discurso do Presidente da CNseg proferido na ocasião:

Boa tarde a todos!

Nós da CNseg temos um enorme orgulho de compor com a Fenacor o time de patrocinadores da Escola de Negócios e Seguros.

Ela é um patrimônio importantíssimo do mercado segurador. E por ela temos que zelar. Hoje e sempre.

Uma Escola sempre capaz de se reinventar, para responder às mudanças velozes deste nosso mercado. Projetando no futuro a sua contribuição para a formação e desenvolvimento dos recursos humanos de um segmento essencial para a sociedade e para o País. E doravante se estendendo para outros públicos.

Este evento de hoje é paradigmático dessa capacidade de mudar. E aqui rendo homenagens especiais à administração executiva da Escola, e seus colaboradores, sob a liderança operativa do Diretor Executivo Tarcísio Godoy.

É o coroamento do reposicionamento estratégico da Escola, proposto por Tarcísio e equipe, e acolhido com entusiasmo pelo Conselho de Administração. Do qual tenho a honra de integrar.

E inovação passou a ser o nosso mantra maior, hoje expresso pela inauguração desta dependência fantástica, acompanhada do lançamento de uma obra seminal de propostas inovadoras para o nosso segmento econômico.

Definir o que seja inovação é um desafio. Porque o conceito não pode estar aprisionado a um significado só.

Não é revolução.

Não é invenção.

Não é ineditismo.

Não é genial – às vezes, é muito simples - e, para falar a verdade, nem sempre é novo.

Uma alteração de hábitos pode fazer toda a diferença dentro de um processo inovador.

Inovar, então, pode ser um pouco de cada uma das acepções a ela atribuídas, desde que – e esse é um ponto importantíssimo – se crie estratégias ou soluções para melhorar uma lei, uma ideia, um serviço, um produto.

Tenho satisfação de dizer que o setor de seguros soube usar e adaptar todo o preparo que vem fazendo há anos para inovar corretamente neste sombrio período.

Mostrou que é avançado e moderno em relação a seus produtos e processos. A todo o seu ambiente de atuação.

Mas, o mercado segurador define como melhor modelo de atendimento ao cliente aquele que oferece as duas bases de apoio: o atendimento humano e o digital.

Essa integração é a chave para a evolução do mercado de seguros. Boa parte dos clientes ainda solicita que, em alguma fase da contratação, haja um contato presencial com um corretor, apesar de todas as ferramentas digitais disponíveis.

Como já disse, sem dúvida, ao longo dos últimos anos, foram muitas as inovações e processos de modernização implantados no setor segurador brasileiro para garantir cada vez mais a autonomia do cliente.

E, hoje, a ENS apresenta para o mercado a Sala do Futuro.

É um belo presente para o Dia dos Corretores, que já comemoramos recentemente, e para o Dia dos Securitários, que hoje estamos comemorando.

Parabéns, Escola de Negócios e Seguros.

Fonte: CNseg, em 20.10.2020